

CORREIO ESPORTIVO

Governo do Estado de São Paulo



Julio Casares (à esquerda) vive incerteza política no clube

Oposição está pessimista sobre impeachment de Casares

A oposição do São Paulo crê em um caminho difícil para o impeachment de Julio Casares.

A reportagem falou com fontes que foram unânimes: dificilmente dois terços da casa votarão pela saída do mandatário.

A votação está marcada para o próximo dia 14 de janeiro, às 19h (de Brasília), no Morumbis.

A votação será fechada, como é usual em casos punitivos, e presencial.

À reportagem, a avaliação feita é de que a votação in loco dificulta ainda mais o cenário para o grupo contrário a Casares, já que alguns conselheiros já não têm grande mobilidade para ir ao auditório do Morumbis.

Foco na renúncia do presidente

Por conta disso, hoje o trabalho inicial da oposição ainda nem passa tanto pela 'virada de votos' de membros da situação, mas pelo convencimento da própria base a ir votar. O entendimento de opositores é que ainda não existe evolução nas investigações nas quais Casares está envolvido. Por esse motivo, o entendimento atual é que o mais viável, por ora, seria seguir forçando a pavimentação de uma renúncia.

Rodrigo Corsi/ FFP



Apesar das polêmicas, Casares não deve renunciar

Turbilhão político toma o São Paulo

O presidente é investigado pela polícia pelo recebimento de R\$ 1,5 milhão em dinheiro. Ao mesmo tempo, as autoridades apuram 35 saques que totalizam R\$ 11 milhões realizados na conta do clube.

Outro caso recente envolve Mara Casares, ex-esposa de Júlio, e Douglas Schwartzmanm, diretor do clube. Áudios divulgados pelo ge mostraram um esquema entre eles para desvio de ingressos em shows realizados no Morumbis. O turbilhão político forçou aliados políticos a recomendarem ao mandatário uma renúncia.

Casares não vai renunciar

Porém, Casares entende que seria 'aceitar as acusações'. Reunião do Conselho Consultivo, que envolveu ex-presidentes e figuras da alta patente política, nesta terça-feira, recomendou o mandatário a não renunciar.

Por ora, o presidente diz nos bastidores que não abandonará a cadeira.

Por Valentin Furlan e Gabriel Sá (Folhapress)

Motivação extra

As frustrações de terminar 2025 sem conquistar um título sequer deverão se transformar em "energia" para o Palmeiras na temporada 2026. É o que espera o técnico Abel Ferreira. Em entrevista à TV Palmeiras, Abel afirmou que o time vai "lutar para ganhar e que possamos partilhar essas alegrias com os torcedores".

Casamento longo

Ele também disse que "é um orgulho, uma honra poder representar um clube como o Palmeiras. Eu sei o quão difícil é. Às vezes, manter um casamento de cinco anos é difícil, quanto mais ser treinador de um clube grande. Gosto muito de estar aqui. A vontade de continuar a ganhar, de dar alegrias à torcida é que me faz continuar".

Tiquinho Soares

Após a chegada de Gabigol, o Santos viu Tiquinho Soares perder não apenas a camisa 9, mas o espaço na briga por posição. Houve rumores de que Tiquinho seria negociado. No entanto, a pedido de Vojvoda, o atacante será mantido no elenco. A exceção é no caso de chegar uma proposta de venda em definitivo.

Neymar Jr.

A novela envolvendo a renovação de Neymar Jr. com o Santos terminou na terça (6). O Alvinegro Praiano anunciou a renovação com o camisa 10 até dezembro de 2026. Com isso, Neymar estende sua segunda passagem pelo Peixe em mais um ano. O presidente Marcelo Teixeira definiu Neymar como "peça-chave" na reconstrução do clube.

Darlan na mira

Com propostas da Grécia e da Turquia, o volante Darlan é o grande alvo do Mirassol para a temporada. Revelado pelo Grêmio, o jogador acertou sua saída do futebol chinês, onde defendia o Wuhan Three Tows FC. Sua prioridade é o futebol europeu, mas ele está aberto a ouvir propostas. Disputar a Libertadores é um fator favorável.

Em definitivo

O Red Bull Bragantino acertou a contratação em definitivo do zagueiro Alix Vinícius, de 26 anos. O jogador chegou ao Massa Bruta por empréstimo em agosto de 2025. Com a lesão de Guzmán Rodríguez, ele tomou a posição e se consolidou na reta final do Brasileirão. Seu novo vínculo vai até dezembro de 2028.



Corinthians está negociando suspensão do transfer ban

Corinthians conta com a CBF em transfer ban

Alvinegro teve "boa vontade" da entidade para derrubar sanção

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

O Corinthians contou com a CBF para derrubar o transfer ban nacional que vigorava desde outubro.

Como conseguiu?

Na terça-feira (6), o Timão antecipou em dez dias o pagamento da parcela de janeiro do acordo de centralização de dívidas firmado com a Câmara Nacional de Resoluções e Disputas (CNRD).

Os valores foram depositados diretamente na conta de cada credor - entre eles o Cuiabá, que tem a receber pela negociação do volante Raniele, contratado no início de 2024. O clube mato-grossense recebeu cerca de R\$ 700 mil nesta parcela.

Foi justamente o Dourado quem solicitou o transfer ban no fim do ano passado, após o Corinthians atrasar em dois dias o pagamento da parcela do último trimestre de 2025.

Ao apresentar os comprovantes de quitação das parcelas do primeiro trimestre de 2026 - cujo prazo limite era 17 de janeiro -, o Corinthians contou com a atuação da CBF, que retirou a sanção nacional antes mesmo da notificação formal aos credores.

Último transfer ban

Mesmo com a liberação no âmbito nacional, o clube ainda está impedido de registrar novos

atletas por conta de uma sanção internacional.

Desde agosto do ano passado, o Corinthians está punido pela Fifa em razão de uma dívida com o Santos Laguna, do México, referente à contratação do zagueiro Félix Torres, no início de 2024. O valor original era de R\$ 33 milhões, mas já ultrapassa os R\$ 40 milhões em razão de multas, juros e correções.

A diretoria corintiana mantém conversas com o clube mexicano, que se mostra irredutível a qualquer acordo e exige o pagamento integral à vista.

Nos últimos dias, o Timão também resolveu uma pendência com o meia Matías Rojas, que cobrava cerca de R\$ 50 milhões em dívidas relacionadas a direitos de imagem durante sua passagem pelo clube entre 2023 e o início de 2024.

O Corinthians pagou duas parcelas de R\$ 20,5 milhões, totalizando R\$ 41 milhões, e economizou pouco mais de R\$ 7 milhões em juros e multas, que foram perdoados pelo jogador. Desde novembro, Rojas já poderia acionar a Fifa para solicitar um novo transfer ban contra o clube.

Em paralelo, a diretoria também negocia com outros credores, como Talleres (ARG), Shakhtar Donetsk (UCR) e Toluca (MEX), para quitar pendências antes que elas se transformem em novas sanções.